

Hipertensos têm pouca sensibilidade ao sal

Dificuldade em sentir sabor leva pacientes a consumir mais o mineral; pesquisa detecta diferenças entre pessoas com pressão alta

LÍGIA FORMENTI

Os hipertensos têm menor sensibilidade ao sal e, por essa razão, acabam consumindo quantidades elevadas do mineral. A constatação, feita em uma pesquisa do Rio Grande do Sul, é agora complementada.

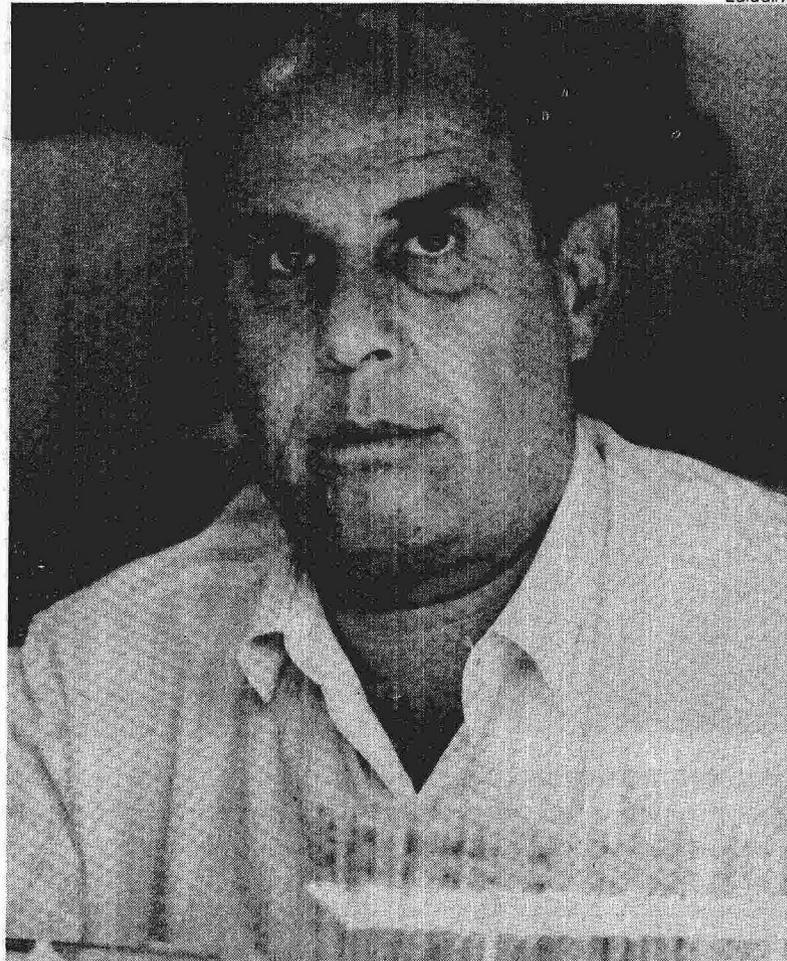
Hipertensos sensíveis ao sal — que têm reações acentuadas quando ingerem a substância, como a elevação imediata dos níveis de pressão — têm uma propensão ainda maior em consumir o produto em excesso. “As pessoas com pressão alta geralmente não percebem que consomem grande quantidade de sal”, explica o autor do estudo, nefrologista Joel Cláudio Heimann, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

“Tudo leva a crer que a hipertensão destes pacientes é causada principalmente pelo uso exagerado do produto e pela dificuldade em eliminar do organismo o excesso consumido.” Heimann acredita que os hipertensos sensíveis ao sal teriam uma diminuição drástica dos níveis de pressão caso reduzissem o consumo do mineral. “Avaliamos que a resposta a essa dieta seria melhor entre eles do que em pacientes que não apresentavam sensibilidade.”

Coração — Pessoas com essa característica são também mais suscetíveis a insuficiência cardíaca e complicações cardiovasculares. A pesquisa de Heimann revelou que esse grupo de pacientes tem maior propensão a desenvolver hipertrofia miocárdica (aumento do tamanho coração).

A tendência, na opinião de Heimann, está relacionada com a manutenção dos níveis pressoriais dos pacientes sensíveis ao sal. Todas as pessoas apresentam uma variação da pressão durante o ciclo de 24 horas. À noite, a pressão tende a ser mais baixa.

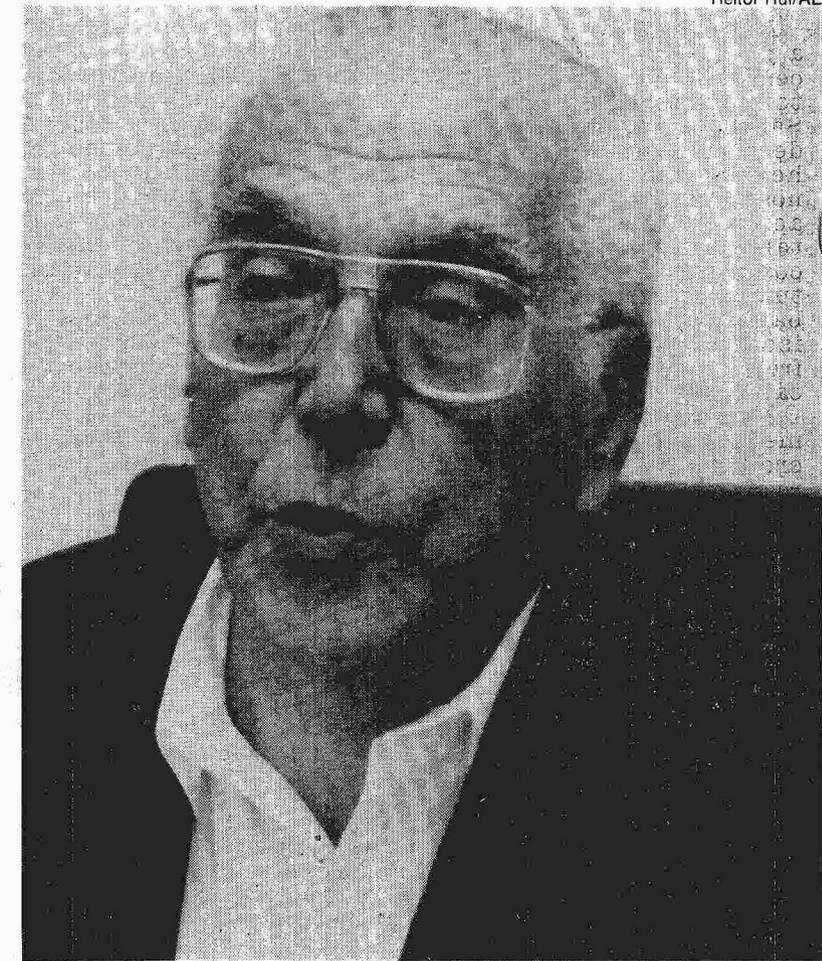
O estudo de Heimann indica, no entanto, que hipertensos sensíveis ao sal mantêm à noite os mesmos níveis registrados durante o dia. “Isso faz com que o coração desse grupo seja mais solicitado, o que acelera o processo de hipertrofia.” O professor explica que, quando o nível de pressão é elevado, o coração realiza um esforço maior, o que provoca o aumento de seu tamanho. É o que acontece, por exemplo, com o músculo do braço de um atleta. “Nos hipertensos resistentes ao sal o esforço também ocorre, mas com menor intensidade durante a noite”, afirma. “Já no caso dos pacientes sensíveis ao sal, a sobrecarga é contínua.”



Luludi/AE

Dieta rigorosa

Heimann: pacientes sensíveis ao sal podem reduzir nível de pressão com redução no consumo do produto



Heitor Hui/AE

Cuidado redobrado

Sabbaga, da USP: ‘O importante não é o nível de pressão, mas as complicações causadas por esse estado’